O Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas (Pró-Residência) realiza a I Oficina Nacional de Monitoramento do Apoio Matricial nos dias 9 e 10 de agosto, na capital federal. A abertura foi seguida de uma apresentação sobre o panorama atual do Programa. Ao longo do primeiro dia do evento foram realizados grupos de trabalho e reuniões com áreas técnicas do Ministério da Saúde. No segundo e último dia ocorreram apresentação de projetos, avaliação e elaboração de metas.

O Pró-Residência é um programa da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde (MS), em parceria com a Secretaria de Educação Superior (SESU) do Ministério da Educação e é desenvolvido com o apoio da OPAS/OMS pelo Programa de Política de Recursos Humanos em Saúde (TC 57).

Atualmente, sessenta projetos estão recebendo apoio matricial. Foram elaborados, conjuntamente, entre matriciadores e matriciados para desenvolvimento de programas de residência médica, em regiões prioritárias como: Norte, Nordeste e Centro-Oeste, nas especialidades de geriatria, pediatria, medicina da família e comunidade, anestesiologia, neonatologia, entre outras.

“O evento visa ao diagnóstico da situação atual dos projetos e definição de estratégias para monitoramento. Há perspectiva de ampliação do número de instituições a receberem apoio matricial no país, a partir do segundo semestre de 2011. Trata-se de política de formação de especialistas que, esperamos, virá contribuir para a fixação de profissionais no SUS”, esclarece a consultora nacional em Educação Superior na Saúde da OPAS/OMS, junto ao Ministério da Saúde, Dra. Denise Mafra.

O Pró-Residência foi lançado em 2009 e outros dois eventos regionais já haviam sido realizados. O primeiro ocorreu em março de 2010 e apresentou o Programa aos gestores do SUS nas regiões prioritárias, bem como convocou os possíveis matriciadores, indicados por critérios técnicos pelas respectivas áreas do Ministério da Saúde: saúde do idoso, saúde da criança, saúde mental, atenção primária à saúde, entre outras, participantes ativas do projeto.

A segunda oficina, realizada em setembro de 2010, reuniu as instituições matriciadoras convidadas que aderiram ao programa, entre elas: UNIFESP, USP, AC CAMARGO, IMIP, UFMG, UFRJ, de um total de quatorze. Essas instituições realizaram visita para análise da viabilidade dos projetos e elaboraram plano de desenvolvimento matricial a ser financiado em 2011.

O terceiro evento, a I Oficina Nacional de Monitoramento do Apoio Matricial, visa acompanhar o desenvolvimento dos projetos. “É uma oportunidade para reaproximar as matriciadoras e as matriciadas”, complementa a consultora.

Para mais informações sobre o Pró-Residência, clique aqui .